

CURSO

O LEGADO DE PAULO

DE TARSO AO

CRISTIANISMO

REDIVIVO



*REFLEXÕES SOBRE AS
CARTAS DE PAULO DE TARSO
ADAPTADAS AO MOVIMENTO
ESPÍRITA ATUAL*

MÓDULO 3

O COMPROMISSO

COM O

TRABALHO DO

BEM

**A IMPORTÂNCIA
DO TRABALHO
DO BEM EM
NOSSAS VIDAS**

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DO BEM EM NOSSAS VIDAS

- **1 Coríntios: 3 - 9 – Porque de Deus somos cooperadores; laboura de Deus, edifício de Deus sois vós.**
- **2 Coríntios: 5 - 20 – De sorte que somos embaixadores em nome do Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio.**
- **Exortar - Animar, encorajar, estimular, aconselhar, persuadir**

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DO BEM EM NOSSAS VIDAS

■ Qual o caminho para nos tornarmos *cooperadores de Deus e embaixadores do Cristo*, permitindo que Deus, através de nós, persuada e estimule os demais a se tornarem cooperadores?

O CAMINHO PARA
NOS TORNARMOS
COOPERADORES
DE DEUS E
EMBAIXADORES
DO CRISTO

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

- Saulo de Tarso, após os 3 anos que passa meditando no deserto, por sugestão de Gamaliel vai até Tarso, depois de passar por Jerusalém, e busca ajuda de seu pai, que o recebe secamente e, praticamente, o expulsa de sua casa. Emmanuel no livro Paulo e Estêvão na segunda parte, capítulo III, relata que após essa visita um fato extremamente significativo aconteceu a Saulo, registrado por ele na 2^a. Epístola aos Coríntios 12, 2 a 4.

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS COOPERADORES DE DEUS E EMBAIXADORES DO CRISTO

- 2 Coríntios
- 12 - 2 Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos, foi arrebatado até ao terceiro céu (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe)
- 12 - 3 e sei que o tal homem (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe)
- 12 - 4 foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras inefáveis, as quais não é lícito ao homem referir.

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ [...] “Seguindo o curso incerto de sua nova situação, viu na atitude paterna o reflexo dos antigos hábitos do judaísmo. Como pai, Issac não queria parecer ingrato e inflexível, procurando ampará-lo; mas como fariseu nunca lhe suportaria a renovação das ideias.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Com ar indiferente, tomou leve refeição em modesta locanda. Entretanto, não conseguia tolerar o movimento das ruas. Tinha sede de meditação e silêncio. Precisava ouvir a consciência e o coração, antes de assentar os novos planos de vida. Procurou afastar-se da cidade. Como eremita anônimo, buscou o campo agreste. Depois de muito caminhar sem destino, atingiu os arredores do Tauro.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Começava o cortejo das sombras tristes da tarde. Exausto de fadiga, descansou junto de uma das inumeráveis cavernas abandonadas. Muito ao longe, Tarso repousava entre arvoredos. As auras vespertinas vibravam no ambiente, sem perturbar a placidez das coisas. Mergulhado na quietude da Natureza, Saulo, recuou mentalmente ao dia da sua radical transformação.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Lembrou o abandono na pensão de Judas, a indiferença de Sadoc à sua amizade. Rememorou a primeira reunião de Damasco, na qual suportara tantos apupos, ironias e sarcasmos. Demandara Palmira, ansioso pela assistência de Gamaliel, a fim de penetrar a causa do Cristo, mas o nobre mestre lhe aconselhou o insulamento no deserto.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Recordou as duras dificuldades do tear e a carência de recursos de toda a espécie, no oásis solitário. Naqueles dias silenciosos e longos, jamais pudera esquecer a noiva morta, lutando por erguer-se, espiritualmente, acima dos sonhos desmoronados. Por mais que estudasse o Evangelho, intimamente experimentava singular remorso pelo sacrifício de Estêvão, que, a seu ver, fora a pedra tumular do seu noivado futuroso.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Suas noites estavam cheias de infinitas angústias. Às vezes, em pesadelos dolorosos, sentia-se de novo em Jerusalém, assinando sentenças iníquas. As vítimas da grande perseguição acusavam-no, olhando assustadas, como se a sua fisionomia fosse a de um monstro. A esperança no Cristo reanimava-lhe o espírito resoluto. Depois de provas ásperas, deixara a solidão para regressar a vida social.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Novamente em Damasco, a sinagoga o recebeu com ameaças. Os amigos de outros tempos, com profunda ironia, lançavam-lhe epítetos crueis. Foi-lhe necessário fugir como criminoso comum, saltando muros pela calada da noite. Depois, buscara Jerusalém, na esperança de fazer-se compreendido. Contudo, Alexandre, em cujo espírito culto pretendia encontrar melhor entendimento, receberão como visionário e mentiroso.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Extremamente fatigado, batera à porta da igreja do "Caminho", mas fora obrigado a recolher-se a uma reles hospedaria, por força das suspeitas justas dos Apóstolos da Galiléia. Doente e abatido, fora levado à presença de Simão Pedro, que lhe ministrara lições de alta prudência e excessiva bondade, mas, a exemplo de Gamaliel aconselhara-lhe prévio recolhimento, discrição, aprendizado em suma.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Embalde procurava um meio de harmonizar as circunstâncias, de maneira a cooperar na obra do Evangelho e todas as portas pareciam fechadas ao seu esforço. Afinal, dirigira-se a Tarso, ansioso do amparo familiar para reiniciar a vida. A atitude paterna só lhe agravara as desilusões. Repelindo-o, o genitor lançava-o num abismo.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

- “Agora começava a compreender que, reencetar a existência, não era volver à atividade do ninho antigo, mas principiar, do fundo da alma, o esforço interior, alijar o passado nos mínimos resquícios, ser outro homem enfim.
- Compreendia a nova situação, mas não pode impedir as lágrimas que lhe afloravam copiosas.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Quando deu acordo de si, a noite havia fechado de todo. O céu oriental resplandecia de estrelas. Ventos suaves sopravam de longe, refrescando-lhe a fronte incandescida. Acomodou-se como pode, entre as pedras agrestes, sem coragem de eximir-se ao silêncio da Natureza amiga. Não obstante prosseguir no curso de suas amargas reflexões, sentia-se mais calmo.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Confiou ao Mestre as preocupações acerbas, pediu o remédio da sua misericórdia e procurou manter-se em repouso. Após a prece ardente, cessou de chorar, figurando-se-lhe que uma força superior e invisível lhe balsamizava as chagas da alma opressa.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Breve, em doce quietude do cérebro dolorido, sentiu que o sono começava a empolgá-lo. Suavíssima sensação de repouso proporcionava-lhe grande alívio. Estaria dormindo? Tinha a impressão de haver penetrado uma região de sonhos deliciosos. Sentia-se ágil e feliz. Tinha a impressão de que fora arrebatado a uma campina tocada de luz primaveril, isenta e longe deste mundo.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Flores brilhantes, como feitas de névoa colorida, desabrochavam ao longo de estradas maravilhosas, rasgadas na região banhada de claridades indefiníveis. Tudo lhe falava de um mundo diferente. Aos seus ouvidos toavam harmonias suaves, dando ideia de cavatinas executadas ao longe, em harpas e alaúdes divinos.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Desejava identificar a paisagem, definir-lhe os contornos, enriquecer observações, mas um sentimento profundo de paz deslumbrava-o inteiramente. Devia ter penetrado um reino maravilhoso, porquanto os portentos espirituais que se patenteavam a seus olhos excediam todo entendimento.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Mal não havia despertado desse deslumbramento, quando se sentiu presa de novas surpresas com a aproximação de alguém que pisava de leve, acercando-se de mansinho. Mais alguns instantes, viu Estêvão e Abigail à sua frente, jovens e formosos, envergando vestes tão brilhantes e tão alvas que mais se assemelhavam peplos de neve translúcida.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

- “Incapaz de traduzir as sagradas comoções de sua alma, Saulo de Tarso ajoelhou-se e começou a chorar.
- Os dois irmãos, que voltavam a encorajá-lo, aproximaram-se com generoso sorriso.
- - Levanta-te, Saulo! - disse Estêvão com profunda bondade.
- - Que é isso? Choras? - perguntou Abigail em tom blandíciioso. - Estarias desalentado quando a tarefa apenas começa?”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “O moço tarsense, agora de pé, desatou em pranto convulsivo. Aquelas lágrimas não eram somente um desabafo do coração abandonado no mundo. Traduziam um júbilo infinito, uma gratidão imensa a Jesus, sempre pródigo de proteção e benefícios.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Quis aproximar-se, oscular as mãos de Estêvão, rogar perdão para o nefando passado, mas foi o mártir do "Caminho" que, na luz de sua ressurreição gloriosa, aproximou-se do ex-rabino e o abraçou efusivamente, como se o fizesse a um irmão amado. Depois, beijando-lhe a fronte, murmurou com ternura:

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS COOPERADORES DE DEUS E EMBAIXADORES DO CRISTO

- “- Saulo, não te detenhas no passado!
Quem haverá, no mundo, isento de
erros?! Só Jesus foi puro...”
- O ex-discípulo de Gamaliel sentia-se mergulhado em verdadeiro oceano de venturas. Queria falar das suas alegrias infindas, agradecer tamanhas dádivas, mas indômita emoção lhe selava os lábios e confundia o coração.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Amparado por Estêvão, que lhe sorria em silencio, viu Abigail mais formosa que nunca, recordando-lhe as flores da primavera na casa humilde do caminho de Jope. Não pôde furtar-se às reflexões do homem, esquecer os sonhos desfeitos, lembrando-os, acima de tudo, naquele glorioso minuto da sua vida.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Pensou no lar que poderia ter constituído; no carinho com que a jovem de Corinto lhe cuidaria dos filhos afetuosos; no amor insubstituível que sua dedicação lhe poderia dar. Mas, compreendendo-lhe os mais íntimos pensamentos, a noiva espiritual aproximou-se, tomou-lhe a destra calejada nos labores rudes do deserto e falou comovidamente:

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

- “- Nunca nos faltará um lar... Tê-lo-emos no coração de quantos vierem a nossa estrada. Quanto aos filhos, temos a família imensa que Jesus nos legou em sua misericórdia... Os filhos do Calvário são nossos também... Eles estão em toda parte, esperando a herança do Salvador.
- O moço tarsense entendeu a carinhosa advertência, arquivando-a no ímo do coração.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “- Não te entregues ao desalento - continuou Abigail, generosa e solicita; nossos antepassados conheceram o Deus dos Exércitos, que era o dono dos triunfos sangrentos, do ouro e da prata do mundo; nós, porém, conhecemos o Pai, que é o Senhor de nosso coração.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS COOPERADORES DE DEUS E EMBAIXADORES DO CRISTO

■ “A Lei nos destacava a fé, pela riqueza das dádivas materiais nos sacrifícios; mas o Evangelho nos conhece pela confiança inesgotável e pela fé ativa ao serviço do Todo-Poderoso. É preciso ser fiel a Deus, Saulo! Ainda que o mundo inteiro se voltasse contra ti, possuirias o tesouro inesgotável do coração fiel. A paz triunfante do Cristo é a da alma laboriosa, que obedece e confia... ”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Não tornes a recalcitrar contra os aguilhões. Esvazia-te dos pensamentos do mundo. Quando hajas esgotado a derradeira gota da poça dos enganos terrenos, Jesus encherá teu espírito de claridades imortais!...”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS COOPERADORES DE DEUS E EMBAIXADORES DO CRISTO

■ “Experimentando infindo consolo, Saulo chegava a perturbar-se pela incapacidade de articular uma frase. As exortações de Abigail calar-lhe-iam para sempre. Nunca mais permitiria que o desânimo se apossasse dele. Enorme esperança represava-se, agora, em seu íntimo. Trabalharia para o Cristo em todos os lugares e circunstâncias. O Mestre sacrificara-se por todos os homens. Dedicar-lhe a existência representava um nobre dever.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Enquanto formulava estes pensamentos, recordou a dificuldade de harmonizar-se com as criaturas. Encontraria lutas. Lembrou a promessa de Jesus, de que estaria presente onde houvesse irmãos reunidos em seu nome. Mas tudo lhe pareceu subitamente difícil naquela rápida operação intelectual. As sinagogas combatiam-se entre si. A própria igreja de Jerusalém tendia, novamente, às influências judaizantes.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

- “Foi ai que Abigail respondeu, de novo, aos seus apelos íntimos, exclamando com infinito carinho:
- -Reclamas companheiros concordes contigo nas edificações evangélicas. Mas é preciso lembrar que Jesus não os teve. Os apóstolos não puderam concordar com o Mestre senão com o auxílio do Céu, depois da Ressurreição e do Pentecostes. Os mais amados dormiam, enquanto Ele, agoniado, orava no horto. Uns negaram-no, outros fugiram na hora decisiva.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Concorda com Jesus e trabalha. O caminho para Deus está subdividido verdadeira infinidade de planos. O espírito passará sozinho de uma esfera para outra. Toda elevação é difícil, mas somente aí encontramos a vitória real. Recorda a "porta estreita" das lições evangélicas e caminha. Quando seja oportuno, Jesus chamará ao teu labor os que possam concordar contigo, em seu nome.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS COOPERADORES DE DEUS E EMBAIXADORES DO CRISTO

■ “Dedica-te ao Mestre em todos os instantes de tua vida. Serve-o com energia e ternura, como quem sabe que a realização espiritual reclama o concurso de todos os sentimentos que enobrecam a alma.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Saulo estava enlevado. Não poderia traduzir as sensações cariciosas que lhe represavam no coração tomado de inefável contentamento. Esperanças novas bafejavam-lhe a alma. Em sua retina espiritual desdobrava-se radioso futuro. Quis mover-se, agradecer a dádiva sublime, mas a emoção privava-o de qualquer manifestação afetiva.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Entretanto, pairava-lhe no espírito uma grande interrogação. Que fazer, doravante, para triunfar? Como completar as noções sagradas que lhe competia exemplificar praticamente, sem anotação de sacrifícios? Deixando perceber que lhe ouvia as mais secretas interpelações, Abigail adiantou-se, sempre carinhosa:

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS COOPERADORES DE DEUS E EMBAIXADORES DO CRISTO

■ “- Saulo, para certeza da vitória no escabroso caminho, lembra-te de que é preciso dar: Jesus deu ao mundo quanto possuía e, acima de tudo, deu-nos a compreensão intuitiva das nossas fraquezas, para tolerarmos as misérias humanas...”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

- “O moço tarsense notou que Estêvão, nesse ínterim, se despedia, endereçando-lhe um olhar fraterno.
- Abigail, por sua vez, apertava-lhe as mãos com imensa ternura. O ex-rabino desejava prolongar a deliciosa visão para o resto da vida, manter-se junto dela para sempre; contudo, a entidade querida esboçava um gesto de amoroso adeus.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Esforçou-se, então, por catalogar apressadamente suas necessidades espirituais, desejoso de ouvi-la relativamente aos problemas que o defrontavam. Ansioso de aproveitar as mínimas parcelas daquele glorioso, fugaz minuto, Saulo alinhava mentalmente grande número de perguntas. Que fazer para adquirir a compreensão perfeita dos desígnios do Cristo?”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

- “- Ama! - respondeu Abigail espontaneamente.
- Mas, como proceder de modo a enriquecermos na virtude divina? Jesus aconselha o amor aos próprios inimigos. Entretanto, considerava quão difícil devia ser semelhante realização. Penoso testemunhar dedicação, sem o real entendimento dos outros.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

- “Como fazer para que a alma alcançasse tão elevada expressão de esforço em Jesus-Cristo?
- - Trabalha! - esclareceu a noiva amada, sorrindo bondosamente.
- Abigail tinha razão. Era necessário realizar a obra de aperfeiçoamento interior. Desejava ardente mente fazê-lo.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Para isso insulara-se no deserto, por mais de mil dias consecutivos. Todavia, voltando ao ambiente do esforço coletivo, em cooperação com antigos companheiros, acalentava sadias esperanças que se converteram em dolorosas perplexidades. Que providências adotar contra o desânimo destruidor?”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Espera! - disse ela ainda, num gesto de terna solicitude, como quem desejava esclarecer que a alma deve estar pronta a atender ao programa divino, em qualquer circunstância, extreme de caprichos pessoais.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Ouvindo-a, Saulo considerou que a esperança fora sempre a companheira dos seus dias mais ásperos. Saberia aguardar o porvir com as bênçãos do Altíssimo. Confiaria na sua misericórdia. Não desdenharia as oportunidades do serviço redentor.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Mas... os homens? Em toda parte medrava a confusão nos espíritos. Reconhecia que, de fato, a concordância geral em tomo dos ensinamentos do Mestre Divino representava uma das realizações mais difíceis, no desdobramento do Evangelho; mas, além disso, as criaturas pareciam igualmente desinteressadas da verdade e da luz.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Os israelitas agarravam-se a Lei de Moisés, intensificando o regime das hipocrisias farisaicas; os seguidores do "Caminho" aproximavam-se novamente das sinagogas, fugiam dos gentios, submetiam-se, rigorosamente, aos processos da circuncisão. Onde a liberdade do Cristo?”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Onde as vastas esperanças que o seu amor trouxera a Humanidade inteira, sem exclusão dos filhos de outras raças? Concordavam em que se fazia indispensável amar, trabalhar, esperar; entretanto, como agir no âmbito de forças tão heterogêneas? Como conciliar as grandiosas lições do Evangelho com a indiferença dos homens?”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

- “Abigail apertou-lhe as mãos com mais ternura, a indicar as despedidas, e acentuou docemente:
- - Perdoa!
- Em seguida, seu vulto luminoso pareceu diluir-se como se fosse feito de fragmentos de aurora.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Empolgado pela maravilhosa revelação, Saulo viu-se só, sem saber como coordenar as expressões do próprio deslumbramento. Na região, que se coroava de claridades infinitas, sentiam-se vibrações de misteriosa beleza. Aos seus ouvidos continuavam chegando ecos longínquos de sublimes harmonias siderais, que pareciam traduzir mensagens de amor, oriundas de sóis distantes...”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Ajoelhou-se e orou! Agradeceu ao Senhor a maravilha das suas bênçãos. Dai a instantes, como se energias imponderáveis o reconduzissem ao ambiente da Terra, sentiu-se no leito rústico, improvisado entre as pedras. Incapaz de esclarecer o prodigioso fenômeno, Saulo de Tarso contemplou os céus, embevecido.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “O infinito azul do firmamento não era um abismo em cujo fundo brilhavam estrelas... A seus olhos, o espaço adquiria nova significação; devia estar cheio de expressões de vida, que ao homem comum não era dado compreender. Haveria corpos celestes, como os havia terrestres. A criatura não estava abandonada, em particular, pelos poderes supremos da Criação.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “A bondade de Deus excedia a toda a inteligência humana. Os que se haviam libertado da carne voltavam do plano espiritual por confortar os que permaneciam a distância. Para Estêvão, ele fora verdugo cruel; para Abigail, noivo ingrato. Entretanto, permitia o Senhor que ambos regressassem à paisagem caliginosa do mundo, reanimando-lhe o coração.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “A existência planetária alcançava novo sentido nas suas elucubrações profundas. Ninguém estaria abandonado. Os homens mais miseráveis teriam no céu quem os acompanhasse com desvelada dedicação. Por mais duras que fossem as experiências humanas, a vida, agora, assumia nova feição de harmonia e beleza eternas.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Experimentando uma paz até então desconhecida, acreditou que renascia naquele momento para uma existência muito diversa. Singular serenidade tocava-lhe o espírito. Uma compreensão diferente felicitava-o para o reinício da jornada no mundo.”

O CAMINHO PARA NOS TORNARMOS *COOPERADORES DE DEUS E* *EMBAIXADORES DO CRISTO*

■ “Guardaria o lema de Abigail, para sempre. O amor, o trabalho, a esperança e o perdão seriam seus companheiros inseparáveis. Cheio de dedicação por todos os seres, aguardaria as oportunidades que Jesus lhe concedesse, abstendo-se de provocar situações, e, nesse passo, saberia tolerar a ignorância ou a fraqueza alheias, ciente de que também ele carregava um passado condenável, que, nada obstante, merecera a compaixão do Cristo.”

**COMO DEVE SER
A COOPERAÇÃO
*COM DEUS?***

COMO DEVE SER A COOPERAÇÃO COM DEUS

■ 1 Coríntios

9 - 17 Se o faço de livre vontade, tenho galardão; mas, se constrangido, é, então, a responsabilidade de despenseiro que me está confiada.

■ Filemon

1 - 14 nada, porém, quis fazer sem o teu consentimento, para que a tua bondade não venha a ser como que por obrigação, mas de livre vontade.

COMO DEVE SER A COOPERAÇÃO COM DEUS

■ Romanos

12 - 2 E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

■ **12 - 3 Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um.**

COMO DEVE SER A COOPERAÇÃO COM DEUS

Romanos

- 12 - 4 Porque assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função,**
- 12 - 5 assim também nós, con quanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros,**
- 12 - 6 tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé;**

COMO DEVE SER A COOPERAÇÃO COM DEUS

- 12 - 7 se ministério, dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina esmere-se no fazê-lo;
- 12 - 8 ou o que exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com diligência; quem exerce misericórdia, com alegria.
- 12 - 9 O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegando-vos ao bem.
- 12 - 10 Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.

COMO DEVE SER A COOPERAÇÃO COM DEUS

■ 1 Coríntios

12 - 12 Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo.

■ **12 - 13 Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.**

■ **12 - 14 Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos.**

COMO DEVE SER A COOPERAÇÃO COM DEUS

- **1 Coríntios**
- **12 - 15 Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo.**
- **12 - 16 Se o ouvido disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixa de o ser.**
- **12 - 17 Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde, o olfato?**

COMO DEVE SER A COOPERAÇÃO COM DEUS

■ **1 Coríntios**

12 - 18 Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve.

■ **12 - 19 Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo?**

■ **12 - 20 O certo é que há muitos membros, mas um só corpo.**

COMO DEVE SER A COOPERAÇÃO COM DEUS

- **1 Coríntios**
**12 - 21 Não podem os olhos dizer à mão:
Não precisamos de ti; nem ainda a cabeça,
aos pés: Não preciso de vós.**
- **12 - 22 Pelo contrário, os membros do corpo
que parecem ser mais fracos são
necessários;**
- **12 - 23 e os que nos parecem menos dignos
no corpo, a estes damos muito maior honra;
também os que em nós não são decorosos
revestimos de especial honra.**

COMO DEVE SER A COOPERAÇÃO COM DEUS

■ 1 Coríntios

12 - 24 Mas os nossos membros nobres não têm necessidade disso. Contudo, Deus coordenou o corpo, concedendo muito mais honra àquilo que menos tinha,

■ 12 - 25 para que não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros.

■ 12 - 26 De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regozijam.

COMO DEVE SER A COOPERAÇÃO COM DEUS

■ 1 Coríntios

**12 - 27 Ora, vós sois corpo de Cristo;
e, individualmente, membros desse
corpo.**

**■ 12 - 31 Entretanto, procurai, com zelo,
os melhores dons. E eu passo a
mostrar-vos ainda um caminho
sobremodo excelente.**

**A FORÇA PARA
COOPERAR COM
*DEUS***

A FORÇA PARA COOPERAR COM DEUS

■ Romanos

8 - 31 Que diremos, pois,
à vista destas coisas? Se
Deus é por nós, quem
será contra nós?

O RESULTADO DA
COOPERAÇÃO
COM DEUS

O RESULTADO DA COOPERAÇÃO COM DEUS

■ 1 Coríntios

3 - 8 Ora, o que planta e o que rega são um; e cada um receberá o seu galardão, segundo o seu próprio trabalho.

O RESULTADO DA COOPERAÇÃO COM DEUS

■ GÁLATAS

6 - 7 Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.

6 - 8 Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna.

O RESULTADO DA COOPERAÇÃO COM DEUS

■ GÁLATAS

- 6 - 9 E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos.
- 6 - 10 Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé.